

CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM PALATO MOLE

Camila Tatyane Santos de Freitas¹; Naiza Menezes Medeiros Abranhim²; Sarah Oliveira dos Santos³; Tatiana Nayara Libório Kimura⁴; Marcos Antônio Fernandes⁵; Silvana de Albuquerque Silva Damasceno⁶; Jeconias Câmara⁷

Introdução: O carcinoma epidermóide (CE) representa em média 95% das neoplasias malignas da orofaringe, tendo a língua como sítio mais frequente, o palato mole representa em média 5 a 12% do total destes tumores. Acomete em geral homens com idade acima de 50 anos e os fatores etiológicos fortemente associados ao CE de orofaringe incluem tabaco e álcool. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo o relato de caso clínico. **Métodos:** Paciente, sexo feminino, 67 anos, apresentando lesão em palato mole de aspecto vegetante com superfície recoberta, sobretudo por áreas esbranquiçadas e poucas áreas eritematosas, estendendo-se a pilar amigdaliano esquerdo e medindo aproximadamente 4 cm x 4 cm. Paciente apresentava ainda odinofagia e relatava ser tabagista há mais de 10 anos. Após avaliação clínica, a paciente foi submetida à biópsia incisional e o material foi para a análise histopatológica. **Resultados:** Macroscopicamente foram observados dois fragmentos de tecido mole, de coloração brancacenta, medindo em conjunto 0,7 x 0,6 cm. A avaliação histopatológica revelou presença de proliferação de células escamosas, exibindo hiper Cromasia, alterações nucleares e citoplasmáticas, com mitoses atípicas, e algumas áreas de pérolas córneas, compatível com lesão neoplásica maligna de origem epitelial, tendo como diagnóstico histológico carcinoma epidermóide moderadamente diferenciado. A paciente foi então encaminhada para tratamento oncológico em um Centro Especializado. **Discussão e considerações finais:** 50% dos cânceres de cavidade oral são diagnosticados em estágios avançados, o que leva redução da sobrevida do paciente. O cirurgião-dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce, qualquer alteração na mucosa bucal deve ser investigada, principalmente em pacientes tabagistas e alcoolistas crônicos, garantindo assim melhor possibilidade de tratamento, prognóstico e qualidade de vida.

Palavras-chave: câncer bucal, carcinoma epidermóide, neoplasia de cavidade oral.

REFERÊNCIAS

1. Brito, AJP de; Makowiecky, M; Ribas, MH; Speck Filho, J; Fava, AS. Carcinoma espinocelular de palato mole. Rev. bras. cir. cabeça pescoço. 2008; 37(2): 88-90.
2. Oliveira LR, Ribeiro-Silva A, Zucoloto S. Perfil da incidência e da sobrevida de pacientes com carcinoma epidermóide oral em uma população brasileira. J Bras Patol Med Lab. 2006; 42(5):385-92.
3. Pithan AS, Cherubini K, Figueiredo MAS, Yurgel LS. Perfil epidemiológico do carcinoma espinocelular de boca em pacientes do serviço de estomatologia do hospital São Lucas da PUCRS. Rev. Odon. Cien —Fac, Odonto. PUCRS. 2004; 19(44):126-30.
4. Tapajós, JMN. Carcinoma de boca: revisão da literatura e levantamento epidemiológico dos prontuários da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON) [Monografia]. Manaus: Universidade Federal do Amazonas; 2001.
5. Oliveira LC, Câmara J, Fujimoto LBM. Aspectos gerais do carcinoma epidermóide originado da mucosa oral [Monografia]. Manaus: Universidade Federal do Amazonas; 2007.
1. Cirurgiã-dentista- Residente de Patologia Bucal- Departamento de Patologia e Medicina Legal UFAM.camila_tatyane@yahoo.com.br
2. Cirurgiã-dentista-Mestranda do Programa de Pós Graduação em Cirurgia da UFAM (PPGRACI)- Departamento de Patologia e Medicina Legal-UFAM.
3. Cirurgiã-dentista- Residente de Patologia Bucal-Departamento de Patologia e Medicina Legal -UFAM.
4. Cirurgiã-dentista- Patologista Bucal-Departamento de Patologia e Medicina Legal-UFAM.
5. Cirurgião Cabeça e Pescoço- Fundação de Controle do Amazonas-FCECON.
6. Médica Patologista- Departamento de Patologia e Medicina Legal-UFAM.
7. Cirurgiã-dentista- Patologista Bucal do Departamento de Patologia Bucal .